



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Pós-Graduação *Lato Sensu*

Enfermagem em assistência materno-infantil

Sumário

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento	3
2. Características Técnicas do Curso	3
3. Público-alvo	3
4. Critérios de Seleção	4
5. Justificativa do Curso	4
6. Objetivos do Curso	5
7. Competências e Habilidades do Egresso	5
8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem	6
9. Estágio Não Obrigatório	9
10. Matriz Curricular	10
11. Carga Horária	11
12. Conteúdo programático	11
13. Infraestrutura Física e Pedagógica	12

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Enfermagem em assistência materno-infantil

Área de Avaliação (CAPES): Enfermagem

Grande Área (CAPES): Ciências da Saúde (4.00.00.00-1)

Área do Conhecimento (CAPES): Enfermagem (4.04.00.00-0)

Classificação OCDE: Saúde e bem-estar

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

3. Público-alvo

O curso é direcionado aos profissionais graduados e diplomados em Enfermagem que queiram se especializar na área de assistência materno-infantil.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

O conhecimento e as tecnologias disponíveis para garantir um bom cuidado às mães e bebês evoluíram muito no decorrer dos anos, entretanto, é evidente a necessidade de qualificação do cuidado materno-infantil em prol de uma assistência de qualidade, segura e humanizada.

O panorama mundial atual relacionado ao cuidado materno-infantil evidencia a emergente necessidade de implementação de ações e estratégias de saúde que tenham como alvo superar todos os desafios da atenção direcionada à mãe e ao bebê, sendo um deles a redução da mortalidade materna.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde as taxas de mortalidade materna continuam inaceitáveis, sendo necessária a mudança desse panorama mundial por meio da capacitação dos profissionais de saúde e, conseqüentemente, da promoção do cuidado qualificado direcionado às mães e bebês. Tal cuidado deve ser integral, inclusivo e humanizado.

A Enfermagem configura-se como uma profissão que transita entre esses avanços da área da saúde, trazendo em sua essência a oferta do cuidado qualificado e integral ao ser humano. Nesse contexto, com a rapidez com que o conhecimento se expande e novas tecnologias surgem, especializar-se na área do cuidado materno-infantil é fundamental para garantir uma assistência de enfermagem que seja fundamentada em evidências científicas, de qualidade e segura.

O mercado de trabalho para o enfermeiro especialista no cuidado materno-infantil apresenta um amplo campo de atuação, como: consultórios de enfermagem, consultorias de amamentação e cuidado com o bebê, docência,

telenfermagem, atendimento domiciliar, produtor de infoprodutos, educação em saúde, entre outros.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- Qualificar os enfermeiros para promoção do cuidado materno-infantil por meio do desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para esse tipo de atenção.

6.2. Objetivos Específicos

- Desenvolver ações e estratégias direcionadas ao cuidado à saúde da mulher no ciclo gravídico-puerperal.
- Proporcionar um cuidado integral e humanizado à mãe e ao recém-nascido por meio da prática baseada em evidências científicas.
- Promover a reflexão quanto às principais políticas públicas de saúde direcionadas às mulheres e crianças.
- Aprimorar os conhecimentos sobre a segurança do paciente no âmbito da atenção materno-infantil.
- Compreender a diversidade do campo de atuação do enfermeiro na área do cuidado materno-infantil.
- Identificar as prioridades e os desafios da atenção materno-infantil a serem superados.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

Atuar na assistência de enfermagem e em equipe multiprofissional por meio do cuidado integral a mulheres e crianças, especialmente no ciclo gravídico-

puerperal e a primeira infância. Atuar em consonância com as diretrizes das políticas públicas direcionadas às mães e bebês, promovendo um cuidado humanizado e integral, garantindo a segurança dos pacientes.

Habilidades

- Promover assistência de enfermagem no planejamento reprodutivo.
- Realizar consultas de pré-natal conforme protocolos assistenciais estabelecidos.
- Participar da assistência de enfermagem de gestantes, parturientes e puérperas.
- Oferecer ao recém-nascido, à mãe e à família um cuidado humanizado, integral e seguro.
- Atuar no controle e combate de doenças imunopreveníveis na infância.
- Promover e garantir a segurança dos pacientes.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);

- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubramento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de

pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado compromissado com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e também do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
Política de saúde para mulheres, gestão e planejamento em saúde	0 h	40 h	40 h
Planejamento reprodutivo e sexualidade	0 h	40 h	40 h
Atenção integral à saúde no período gestacional	0 h	40 h	40 h
Atenção integral à saúde da mulher no trabalho de parto, parto e puerpério	0 h	40 h	40 h
Administração de medicamentos e soluções em pediatria	0 h	40 h	40 h
Atuação do enfermeiro nas doenças imunopreveníveis e imunização	0 h	40 h	40 h
Segurança do paciente e gestão de unidades pediátricas	0 h	40 h	40 h
Gestão, qualidade e segurança do paciente	0 h	40 h	40 h
Gestão de carreira	0 h	40 h	40 h

11. Carga Horária

A carga horária de 360 h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

12. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Histórico da Educação a Distância. Legislação da Educação a Distância no Brasil. Potencialidades da Educação a Distância. Flexibilidade de Acesso. Tecnologias para apoio à pesquisa. Aprendizagem colaborativa. Características do aluno na EAD. Boa convivência virtual: netiquetas.

Competências e Habilidades:

- Identificar as características do aluno da modalidade de educação a distância;
- Utilizar ferramentas tecnológicas de apoio a pesquisa;
- Comunicar-se com clareza e assertividade oralmente e por escrito;
- Gerenciar tempo e atividades de estudo.

Conteúdo Programático 1: Histórico da Educação a Distância.

Conteúdo Programático 2: Legislação da Educação a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 3: Potencialidades da Educação a Distância.

Conteúdo Programático 4: Flexibilidade de Acesso.

Conteúdo Programático 5: Tecnologias para apoio à pesquisa.

Conteúdo Programático 6: Aprendizagem colaborativa.

Conteúdo Programático 7: Características do aluno na EAD.

Conteúdo Programático 8: Boa convivência virtual: netiquetas.

Bibliografia básica:

GOTTARDI, M. de L. A autonomia na aprendizagem em educação a distância: competência a ser desenvolvida pelo aluno. **Associação Brasileira de Educação a Distância**, São Paulo, v. 14, n. 8, p. 110-123, dez, 2015.

MORAN, J. M. MASETTO, M. T. BEHRENS, M. A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 21.ed. Campinas, SP: Papirus, 2013.

PIVA, D. J. PUPO, R. GAMEZ, L. OLIVEIRA, S. **EAD na Prática: Planejamento, métodos e ambientes de educação online**. São Paulo: Elsevier, 2011.

Bibliografia Complementar:

ALVES, L. Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. **Associação Brasileira de Educação A Distância**, São Paulo, v. 10, n. 7, p.85-92, out. 2011.

MAIA, Carmen; MATTAR, João. **ABC da EaD: a educação a distância hoje**. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

MOORE, Michael G., **Educação a distância: sistemas de aprendizagem on-line**. 3. ed., São Paulo: Cengage Learning, 2013.

Disciplina: Política de saúde para mulheres, gestão e planejamento em saúde

Ementa: Conceito de gênero. Apropriação cultural da diferença sexual. O papel social da mulher. Desafio das desigualdades sociais, de gênero e étnicas/raciais para a saúde da mulher. Determinantes de saúde. Evolução das políticas públicas da saúde da mulher. Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM). Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM). Rede cegonha. SUS e os avanços na saúde da mulher. Atenção integral e humanizada na saúde da mulher. Epidemiologia em saúde da mulher. Indicadores de Saúde: Taxa de fecundidade; Razão de mortalidade materna. Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc). Sistema de Informação do Controle do Câncer de Mama (Sismama). Sistema de Informação do Controle do Câncer do Colo do

Útero (Siscolo). Gestão em saúde. Gestão da assistência em saúde. Planejamento estratégico situacional de Carlos Matus.

Competências e Habilidades:

- Compreender sobre os aspectos relacionados as desigualdades de gênero e a importância desse conceito para a evolução das políticas públicas na área da saúde da mulher, assim como aprender sobre o conteúdo dessas políticas.
- Compreender sobre os principais aspectos da epidemiologia na saúde da mulher, como indicadores de saúde e sistema de informação, afim de contribuir para o planejamento na área da saúde da mulher.
- Conhecer sobre a gestão em saúde e o planejamento estratégico situacional na perspectiva da saúde da mulher.

Conteúdo Programático 1: Conceito de gênero. Apropriação cultural da diferença sexual. O papel social da mulher. Desafio das desigualdades sociais, de gênero e étnicas/raciais para a saúde da mulher.

Conteúdo Programático 2: Determinantes de saúde. Evolução das políticas públicas da saúde da mulher. Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM). Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM). Rede cegonha. SUS e os avanços na saúde da mulher. Atenção integral e humanizada na saúde da mulher.

Conteúdo Programático 3: Epidemiologia em saúde da mulher. Indicadores de Saúde: Taxa de fecundidade; Razão de mortalidade materna. Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc). Sistema de Informação do Controle do Câncer de Mama (Sismama). Sistema de Informação do Controle do Câncer do Colo do Útero (Siscolo).

Conteúdo Programático 4: Gestão em saúde. Gestão da assistência em saúde. Planejamento estratégico situacional de Carlos Matus.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher**. 1. ed., 2. reimpr. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

CHANTER, T. Gênero: conceito chave em filosofia. Porto Alegre: Artmed, 2011.

FERNANDES, R. A. Q.; NARCHI, N. Z. (org.). **Enfermagem e Saúde da Mulher**. Barueri: Editora Manole, 2013.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 82 p.

GALLEGUILLLOS, T. G. B. **Epidemiologia**: Indicadores de Saúde e Análise de Dados. São Paulo: Érica, 2014.

MARQUES, C. P. C. (org.). **Redes de atenção à saúde: a Rede Cegonha**. São Luís: Universidade Federal do Maranhão. UNA-SUS/UFMA, 2015.

VECINA NETO, G.; MALIK, A. M. **Gestão em Saúde**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

Disciplina: Planejamento reprodutivo e sexualidade

Ementa: Estudo morfofisiológico do sistema reprodutor feminino, ovulação e ciclo menstrual. Fisiologia da resposta sexual. Sexualidade. Disfunções sexuais. Medicamentos, drogas e sexualidade. Planejamento reprodutivo. Métodos contraceptivos. Critérios de elegibilidade dos métodos contraceptivos. Infertilidade e esterilidade. Reprodução assistida. Abortamentos de repetição.

Competências e Habilidades:

- Relacionar a fisiologia do sistema reprodutor feminino com a atuação dos métodos contraceptivos.

- Identificar e aplicar os critérios de elegibilidade dos métodos contraceptivos.
- Atuar com atenção à sexualidade da mulher, com manejo das disfunções sexuais.
- Compreender sobre a infertilidade e esterilidade e o processo de fertilização.

Conteúdo Programático 1: Estudo morfofisiológico do sistema reprodutor feminino, ovulação e ciclo menstrual. Fisiologia da resposta sexual.

Conteúdo Programático 2: Sexualidade. Disfunções sexuais. Medicamentos, drogas e sexualidade.

Conteúdo Programático 3: Planejamento reprodutivo. Métodos contraceptivos. Critérios de elegibilidade dos métodos contraceptivos.

Conteúdo Programático 4: Infertilidade e esterilidade. Reprodução assistida. Abortamentos de repetição.

Bibliografia Básica:

BARACHO, E. **Fisioterapia Aplicada à Saúde da Mulher**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

LARA, S. R. G.; D.; CESAR, M. B. N. **Enfermagem em Obstetrícia e Ginecologia**. Barueri: Editora Manole, 2017.

PASSOS, E. P.; RAMOS, J. G. L.; MARTINS-COSTA, S. H.; MAGALHÃES, J. A.; MENKE, C. H.; FREITAS, F. **Rotinas em Ginecologia**. Porto Alegre: Artmed, 2017.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde sexual e saúde reprodutiva**. 1. ed., 1. reimpr. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_sexual_saude_reprodutiva.pdf. Acesso em: 29 out. 2021.

FEBRASGO. Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia. **Manual de anticoncepção**. São Paulo: Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO), 2015. ISBN: 978-85-64319-24-0. Disponível em: <https://central3.to.gov.br/arquivo/494569>. Acesso em: 29 out. 2021.

SILVA, C. H. M.; SABINO, S. M.; CRUZEIRO, I. K. D. C. **Reprodução assistida**. Manual SOGIMIG. 1. ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2018.

Disciplina: Atenção integral à saúde no período gestacional

Ementa: Fecundação. Noções de embriologia. Adaptações fisiológicas da gestação. Diagnóstico da gravidez. Farmacocinética e exames laboratoriais na gestação. Acompanhamento pré-natal na abordagem multiprofissional. Nutrição na gestação. Avaliação e intervenção da fisioterapia na gravidez. Atividade física na gestação. Intercorrências gestacionais.

Competências e Habilidades:

- Relacionar a fisiologia da gestação com as mudanças corporais da gestação, afim de realizar abordagem adequada junto à gestante.
- Compreender sobre a fecundação e o diagnóstico de gravidez, assim como sobre a farmacocinética no período gestacional e exames laboratoriais para acompanhamento adequado da gestacional.
- Atuar com abordagem multiprofissional no acompanhamento gestacional, identificando e manejando as intercorrências gestacionais.

Conteúdo Programático 1: Fecundação. Noções de embriologia. Adaptações fisiológicas da gestação.

Conteúdo Programático 2: Diagnóstico da gravidez. Farmacocinética e exames laboratoriais na gestação.

Conteúdo Programático 3: Acompanhamento pré-natal na abordagem multiprofissional. Nutrição na gestação. Avaliação e intervenção da fisioterapia na gravidez. Atividade física na gestação.

Conteúdo Programático 4: Intercorrências gestacionais.

Bibliografia Básica:

CUNNINGHAM, F. G.; LEVENO, K. J.; BLOOM, S. L.; DASHE, J. A.; HOFFMAN, B. L.; CASEY, B. M.; SPONG, C. Y. **Obstetrícia de Williams**. Porto Alegre: AMGH, 2021.

MONTENEGRO, C. A. B.; REZENDE, FILHO, J. **Rezende Obstetrícia Fundamental**. 4. ed. [Reimpr.]. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

ZUGAIB, M.; FRANCISCO, R. P. V. **Zugaib Obstetrícia**. 4ª. Ed. São Paulo: Manole; 2019.

Bibliografia Complementar:

BARACHO, E. **Fisioterapia Aplicada à Saúde da Mulher**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres** / Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_saude_mulheres.pdf. Acesso em: 29 out. 2021.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Atenção ao Pré-natal de Baixo Risco**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013 (Cadernos de Atenção Básica n. 32). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_pre_natal.pdf. Acesso em: 29 out. 2021.

Disciplina: Atenção integral à saúde da mulher no trabalho de parto, parto e puerpério

Ementa: Períodos clínicos do parto. Interdisciplinariedade na humanização do parto e nascimento. Parto humanizado. Violência obstétrica. Práticas baseadas em evidências no trabalho de parto e parto. Métodos não farmacológicos para alívio da dor no trabalho de parto. Anestesia e analgesia. Fisiologia da lactação e aleitamento materno. Vantagens do aleitamento materno. Manejo e orientações do aleitamento materno. Composição do leite materno. Intercorrências do aleitamento materno. Banco de leite. Contraindicações do aleitamento materno. Ordenha e retorno ao trabalho. Puerpério. Intercorrências e intervenções do puerpério. Aspectos psicossociais do puerpério. Baby blues. Depressão pós-parto. Psicose puerperal.

Competências e Habilidades:

- Associar os períodos clínicos do parto com a atenção interdisciplinar para práticas baseadas em evidências, humanizadas, utilizando métodos não farmacológicos para alívio da dor do parto, favorecendo o parto humanizado.
- Atuar no manejo do aleitamento materno de forma eficaz, compreendendo os aspectos envolvidos nessa prática, com apoio à mulher e à família.
- Compreender os aspectos psicossociais envolvidos no puerpério, assim como as intercorrências desse período, para atuar de forma eficaz junto à puérpera e sua família.

Conteúdo Programático 1: Períodos clínicos do parto. Interdisciplinariedade na humanização do parto e nascimento. Parto humanizado. Violência obstétrica. Práticas baseadas em evidências no trabalho de parto e parto.

Conteúdo Programático 2: Métodos não farmacológicos para alívio da dor no trabalho de parto. Anestesia e analgesia. Puerpério. Intercorrências e intervenções do puerpério.

Conteúdo Programático 3: Fisiologia da lactação e aleitamento materno. Vantagens do aleitamento materno. Manejo e orientações do aleitamento

materno. Composição do leite materno. Intercorrências do aleitamento materno. Banco de leite. Contraindicações do aleitamento materno. Ordenha e retorno ao trabalho.

Conteúdo Programático 4: Aspectos psicossociais do puerpério. Baby blues. Depressão pós-parto. Psicose puerperal.

Bibliografia Básica:

CUNNINGHAM, F. G.; LEVENO, K. J.; BLOOM, S. L.; DASHE, J. A.; HOFFMAN, B. L.; CASEY, B. M.; SPONG, C. Y. **Obstetrícia de Williams**. Porto Alegre: AMGH, 2021.

MONTENEGRO, C. A. B.; REZENDE.FILHO, J. **Rezende Obstetrícia Fundamental**. 4. ed. [Reimpr.]. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

ZUGAIB, M.; FRANCISCO, R. P. V. **Zugaib Obstetrícia**. 4ª. Ed. São Paulo: Manole; 2019.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Atenção ao Pré-natal de Baixo Risco**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013 (Cadernos de Atenção Básica n. 32). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_pre_natal.pdf. Acesso em: 29 out. 2021.

_____. Ministério da Saúde. **Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres** / Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_saude_mulheres.pdf. Acesso em: 29 out. 2021.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 184 p. (Cadernos de Atenção Básica n. 23). Disponível em:

Disciplina: Administração de medicamentos e soluções em pediatria

Ementa: Conceitos fundamentais, aspectos ético-legais e segurança em farmacologia aplicada à enfermagem. Matemática aplicada à farmacologia na saúde da criança. Vias de administração, particularidades da administração de fármacos ao lactente, à criança e ao adolescente com acessos especiais: Cateter Umbilical, Cateter Central de Inserção Periférica (PICC), Cateter Venoso Central e Hipodermóclise. Administração de hemoderivados e quimioterápicos em pediatria.

Competências e Habilidades:

- Conhecimento dos fundamentos da farmacologia aplicada à enfermagem em Pediatria.
- Capacidade para realizar adequadamente a matemática aplicada à farmacologia.
- Administração, com segurança e conhecimento, de medicamentos, nutrientes, hemoderivados e quimioterápicos.
- Preservação da segurança do paciente, dos funcionários e do meio ambiente durante o armazenamento, administração e descarte de fármacos.

Conteúdo Programático 1: Conceitos fundamentais, aspectos ético-legais e segurança em farmacologia aplicada à enfermagem.

Conteúdo Programático 2: Matemática aplicada à farmacologia na saúde da criança.

Conteúdo Programático 3: Vias de administração e particularidades da administração de fármacos ao lactente, à criança e ao adolescente com acessos especiais: Cateter Umbilical, Cateter Central de Inserção Periférica (PICC), Cateter Venoso Central (Duplo Lúmen ou Triplo Lúmen – CDL e CTL) e Hipodermóclise.

Conteúdo Programático 4: Administração de hemoderivados e quimioterápicos em pediatria.

Bibliografia Básica:

ASPERHEM, M.V. - **Farmacologia para Enfermagem**. 11ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara, 2010.

BOYER, M. J. **Cálculo de dosagem e preparação em medicamentos**. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan: 2010.

CLAYTON, B. D.; STOCK, Y. N. **Farmacologia na prática de enfermagem**. 15ª Ed. Editora Elvise: São Paulo, 2012.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO. Uso seguro de medicamentos: guia para preparo, administração e monitoramento / Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. – São Paulo: COREN-SP, 2017. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/sites/default/files/uso-seguro-medicamentos.pdf>. Acesso em 10 de novembro de 2020.

Bibliografia Complementar:

INSTITUTO PARA PRÁTICAS SEGURAS NO USO DE MEDICAMENTOS. Preparo e administração de medicamentos via sonda enteral ou ostomias. Bol ISMP, v. 4, n.4, 2015. Disponível em: <http://www.ismp-brasil.org/site/wp-content/uploads/2016/03/Boletim-sondas.pdf>. Acesso em 10 de novembro de 2020.

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES - Ministério da Educação. Protocolo de transfusão segura de hemocomponentes: Agência Transfusional HULW-UFPB: Hospital Universitário Lauro Wanderley da Universidade Federal da Paraíba. 2018. 36p. Disponível em: <http://www2.ebserh.gov.br/documents/220250/3051126/Protocolo+de+Tranfus%C3%A3o+Segura+HULW+2018.pdf/a495501f-531d-4990-a6f7-202f10a08991> Acesso em 10 de novembro de 2020.

Conselho Federal de Enfermagem. Anexo da resolução COFEN nº 0569/2018. Regulamento técnico da atuação dos profissionais de enfermagem em quimioterapia antineoplásica. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Resolu%C3%A7%C3%A3o-569-2018-ANEXO-REGULAMENTO-ATUA%C3%87%C3%83O-DE-ENFERMAGEM-EM-QUIMIOTERAPIA-ANTINEOPL%C3%81SICA-ALTERADO-NO-ITEM-2.pdf>
Acesso em 10 de novembro de 2020.

Disciplina: Atuação do enfermeiro nas doenças imunopreveníveis e imunização.

Ementa: Epidemiologia relacionada à saúde da criança e do adolescente. Programa Nacional de Imunizações e Sistema de Vigilância Epidemiológica. Vacinas e calendário de vacinação. Educação em Saúde voltada para doenças imunopreveníveis e imunização em pediatria.

Competências e Habilidades:

- Aplicação de conhecimentos a cerca dados epidemiológicos, do Programa Nacional de Imunizações;
- Compreensão do funcionamento dos instrumentos do Sistema de Vigilância Epidemiológica.
- Realização de orientações sobre vacinas e calendário de vacinação.
- Desenvolvimento de práticas de Educação em saúde relacionadas às doenças imunopreveníveis.

- **Conteúdo Programático 1:** Epidemiologia relacionada à saúde da criança e do adolescente.
- **Conteúdo Programático 2:** Programa Nacional de Imunizações e Sistema de Vigilância Epidemiológica.
- **Conteúdo Programático 3:** Vacinas e calendário de vacinação.
- **Conteúdo Programático 4:** Educação em Saúde voltada para doenças imunopreveníveis e imunização em pediatria.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças não Transmissíveis. Saúde Brasil 2019 uma análise da situação de saúde com enfoque nas doenças imunopreveníveis e na imunização / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças não Transmissíveis – Brasília: Ministério da Saúde, 2019.520 p. Disponível em: <http://svs.aims.gov.br/dantps/centrais-de-conteudos/publicacoes/saude-brasil/saude-brasil-2019-analise-situacao-saude-enfoque-doencas-imunopreveniveis-imunizacao.pdf> Acesso em: 13 de novembro de 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Programa Nacional de Imunizações (PNI): 40 anos. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 236 p. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/programa_nacional_imunizacoes_pni40.pdf Acesso em: 13 de novembro de 2020

ROUQUAYOL, M.Z.; SILVA, M.G. (Orgs.). Epidemiologia & Saúde. 7. Ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2013.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 588, de 12 de julho de 2018. Institui a Política Nacional de Vigilância em Saúde. Diário Oficial da União, Brasília, DF, seção 1, p. 87, 13 ago. 2018.

Organização Pan-Americana da Saúde. Vacinação de recém-nascidos no contexto da pandemia da

2020. COVID-19. Acesso em: <http://www.dive.sc.gov.br/conteudos/imunizacao/publicacoes/Vacinac%CC%A7a%CC%83o%20de%20rece%CC%81m-nascidos%20no%20contexto%20da%20pandemia%20da%20COVID-19.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. NOTA TÉCNICA Nº 14/2020-CGPNI/DEIDT/SVS/MS. Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações. O programa de imunização no contexto da pandemia de COVID19. Disponível em: <http://www.dive.sc.gov.br/conteudos/imunizacao/notas-tecnicas/Nota%20T%C3%A9cnica%2014.pdf> Acesso em 13 de novembro de 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – 5. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 136 p. disponível em: <http://www.dive.sc.gov.br/conteudos/imunizacao/publicacoes/manual-de-rede-de-frio-2017.pdf> Acesso em 13 de novembro de 2020.

Disciplina: Segurança do paciente e gestão de unidades pediátricas

Ementa: Planejamento e organização de processos administrativos. Gestão. Programa Nacional de Segurança do Paciente e Segurança do Paciente em Pediatria. Elaboração e aplicação de manuais, escalas e instrumentos de gerenciamento.

Competências e Habilidades:

- Planejamento e gerenciamento de recursos materiais e humanos em unidades pediátricas.
- Elaboração de manuais e instrumentos de Procedimento Operacional Padrão (POP).
- Aplicabilidade de Escalas de avaliação.
- Capacidade para identificar riscos e implementar ações que garantam a segurança do paciente pediátrico.

Conteúdo Programático 1: Planejamento e organização de processos administrativos.

Conteúdo Programático 2: Gestão e liderança

Conteúdo Programático 3: Segurança do Paciente em Pediatria e Programa Nacional de Segurança do Paciente em Pediatria.

Conteúdo Programático 4: Elaboração e aplicação de manuais, escalas e instrumentos de gerenciamento.

Bibliografia Básica:

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN Nº 564/2017. Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017_59145.html Acesso em: 12 de novembro de 2020.

FELLI, V.E.A.; PEDUZZI, M. O trabalho gerencial em Enfermagem. In: KURCGANT, P. **Gerenciamento em Enfermagem**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015

KURCGANT, P. **Gerenciamento em enfermagem**. 2ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2010.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria n. 529 de 1º de abril de 2013: institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Brasília (DF): MS; 2013.

Bibliografia Complementar:

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução n. 293/04. Fixa e estabelece parâmetros para dimensionamento do quadro de profissionais de enfermagem nas instituições de saúde. São Paulo: Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo (COREn-SP); 2004. Disponível em: <http://corensp.org.br/072005>. Acesso em 12 de novembro de 2020.

MORORO, Deborah Dinorah de Sá et al. Análise conceitual da gestão do cuidado em enfermagem no âmbito hospitalar. **Acta paul. enferm.**, São Paulo , v. 30, n. 3, p. 323-332, May 2017 . Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201700043> Acesso em: 12 de novembro de 2020.

PERES MA, WEGNER W, CANTARELLI-KANTORSKI KJ, GERHARDT LM, MAGALHÃES AMM. Perception of family members and caregivers regarding patient safety in pediatric inpatient units. *Rev. Gaúcha Enferm.* 2018; 39: e2017-0195. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2018.2017-0195> Acesso em 12 de novembro.

Disciplina: Gestão, qualidade e segurança do paciente

Ementa: Planejamento e organização de processos administrativos. Gestão. Programa Nacional de Segurança do Paciente e Segurança do Paciente em Pediatria. Elaboração e aplicação de manuais, escalas e instrumentos de gerenciamento.

Competências e Habilidades:

- Planejamento e gerenciamento de recursos materiais e humanos em unidades pediátricas.
- Elaboração de manuais e instrumentos de Procedimento Operacional Padrão (POP).
- Aplicabilidade de Escalas de avaliação.
- Capacidade para identificar riscos e implementar ações que garantam a segurança do paciente pediátrico.

Conteúdo Programático 1: Planejamento e organização de processos administrativos.

Conteúdo Programático 2: Gestão e liderança

Conteúdo Programático 3: Segurança do Paciente em Pediatria e Programa Nacional de Segurança do Paciente em Pediatria.

Conteúdo Programático 4: Elaboração e aplicação de manuais, escalas e instrumentos de gerenciamento.

Bibliografia Básica:

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN Nº 564/2017. Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017_59145.html Acesso em: 12 de novembro de 2020.

FELLI, V.E.A.; PEDUZZI, M. O trabalho gerencial em Enfermagem. In: KURCGANT, P. **Gerenciamento em Enfermagem**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015

KURCGANT, P. **Gerenciamento em enfermagem**. 2ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2010.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria n. 529 de 1º de abril de 2013: institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Brasília (DF): MS; 2013.

Bibliografia Complementar:

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução n. 293/04. Fixa e estabelece parâmetros para dimensionamento do quadro de profissionais de enfermagem nas instituições de saúde. São Paulo: Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo (COREn-SP); 2004. Disponível em: <http://corensp.org.br/072005>. Acesso em 12 de novembro de 2020.

MORORO, Deborah Dinorah de Sá et al. Análise conceitual da gestão do cuidado em enfermagem no âmbito hospitalar. **Acta paul. enferm.**, São Paulo, v. 30, n. 3, p. 323-332, May 2017 . Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201700043> Acesso em: 12 de novembro de 2020.

PERES MA, WEGNER W, CANTARELLI-KANTORSKI KJ, GERHARDT LM, MAGALHÃES AMM. Perception of family members and caregivers regarding patient safety in pediatric inpatient units. *Rev. Gaúcha Enferm.* 2018; 39: e2017-

0195. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2018.2017-0195> Acesso em 12 de novembro.

Disciplina: Gestão de carreira

Ementa: Esta disciplina deve abordar os conhecimentos relacionados à Gestão de Carreira e as dimensões ligadas a evolução do trabalho no mundo contemporâneo. Mais especificamente trata dos seguintes temas: Área de atuação profissional. Papel do profissional no cenário atual e as implicações desse papel na formação profissional. Condições atuais do mercado de trabalho no Brasil e suas implicações. Estratégias de evolução de trabalho. Autoconhecimento. A carreira e suas fases de desenvolvimento. Planejamento de carreira e plano de ação para busca dos objetivos pessoais e profissionais.

Competências e Habilidades:

- Capacitar o estudante na gestão da sua própria carreira profissional, identificando objetivos de longo prazo (função que almeja) na sua trajetória profissional, bem como as competências e comportamentos necessários, para o alcance dos seus objetivos de carreira;
- Mostrar a importância de uma atitude protagonista para o sucesso na carreira;
- Habilitar o leitor (aluno de qualquer área do conhecimento) ao planejamento estratégico da sua carreira, visando obter as competências, habilidades e as atitudes necessárias ao desenvolvimento da sua carreira.

Conteúdo Programático 1: Contexto. Dados do mercado de trabalho no Brasil. Cultura Brasileira nas Organizações. Visão Internacional e Grandes Tendências. O futuro do trabalho. Carreira em T.

Conteúdo Programático 2: Identidade. Vocações, Paixões, Comportamentos, Talentos, Missão Profissional.

Conteúdo Programático 3: Desenvolvimento. Competências técnicas. Competências Comportamentais. Skills que o mercado exige. Sugestões Práticas de dilemas comuns.

Conteúdo Programático 4: Mostrar o Trabalho. Empregabilidade e Networking. Como crescer na carreira. Como utilizar a marca pessoal como recurso para vender o seu trabalho. Como utilizar as redes para propagar o que você faz.

Bibliografia Básica:

DUTRA, Joel Souza (Org.). **Gestão de carreira na empresa contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2010.

DUTRA, Joel Souza. **Administração de Carreira**. São Paulo: Atlas, 2006.

MOGGI, Jair; BURKHARD, Daniel. **Assuma a direção de sua carreira**. São Paulo: Negócios, 2003.

EPSTEIN, David. **Porque os generalistas vencem em um mundo de especialistas**. São Paulo: Globo Livros, 2020.

VELOSO, Elza Fátima Rosa. **Carreiras sem fronteiras e transição profissional no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar:

ASHER, Donald. **How to Get Any Job, Second Edition**: Career Launch and Re-Launch for Everyone Under 30 (or How to Avoid Living in Your Parents' Basement). Berkeley: Ten Speed Press, 2011.

BALASSIANO, Moisés; COSTA, Isabel de Sá A. **Gestão de carreiras**: dilemas e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2012.

BOLLES, Richard N. How to find your mission in life? Toronto: **Ten Speed Press**, 2001.

BOCK, Laszlo. **Um novo jeito de trabalhar**. Rio de Janeiro: Sextante, 2015.

BUCKINGHAM, Marcus; CLINTON, Donald O. **Descubra seus pontos fortes**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

BURNETT, Bill; EVANS, Dave. **O Design da sua vida**. São Paulo: Rocco, 2017.

GALDINI, Danilca; MAGLIOCCA, Renata; ESTEVES, Sofia. **Carreira**: você está cuidando da sua? Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2011.

GUILLEBEAU, Chris. **Nasci Para Isso** - Como Encontrar O Trabalho Da Sua Vida. São Paulo: Companhia das letras, 2017.

IBARRA, Hermínia. **Identidade de carreira**: A experiência é a chave para reinventá-la. São Paulo: Gente, 2009.

MEYER, Erin. **A Regra é Não Ter Regras**: A Netflix e a Cultura da Reinvenção. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2020.

LEPERE, Nicole. **How to do the work**. New York, 2021.

TEPERMAN, Joseph. **Anticarreira**: O Futuro do Trabalho, o Fim do Emprego e do Desemprego. São Paulo, 2019.

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

